

**Ata da XIII Reunião Plenária da Comissão de Acompanhamento
Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega**

Dia: 26 de junho de 2019

Hora: 10h30-13h00

Local: Ribeira de Pena

Participantes: Inês Andrade (APA/ARH do Norte), Dora Barros (APA), Susana Sá (APA/ARH do Norte), Sara Vieira (APA/DAIA), Roberto Valadares (APA/DAIA), Rui Fonseca (CCDR-N), Andreia Cabral (CCDR-N), Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar), João Noronha (CM Ribeira de Pena), Conceição Clemente (CM Ribeira de Pena), Eulália Valadares (CM Ribeira de Pena), Francisco Alves (CM Cabeceiras de Basto), Paulo Valoura (CM Chaves), Carlos Pedro Santos (ICNF), David Ferreira (DRC-N), Ana Brazão (CPADA), Ricardo Próspero (CPADA), Sara Hoya (Iberdrola), Juan Dapena (Iberdrola), Rafael Chacón (Iberdrola), David Bernardo (Iberdrola), Nádía Santiago (Iberdrola), Diego Fernández (Biosfera/Iberdrola), Inês Garcia (Biosfera/Iberdrola), Margarida Magina (Iberdrola/Procesl), Luís Castro (Iberdrola/Coovisão), Ricardo Nogueira (Iberdrola/Coovisão) e Pedro Moreira (Iberdrola/Coovisão).

Ordem de trabalhos: Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

10h30 – Boas-Vindas

10h40 – Deliberação sobre a proposta de Ata da XII Reunião da CAASET

10h45 – Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos até ao momento

11h00 – Balanço da visita à frente de obra

11h15 – Parecer da CAASET ao 12.º RTAA

11h45 – Outros assuntos

12h00 – Calendarização dos próximos trabalhos da CAASET

12h15 – Encerramento

<p>Inês Andrade (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Deu as boas-vindas e transmitiu a todos os presentes a mensagem do Presidente do Conselho Diretivo da APA que destacou o importante trabalho dos vários membros da CAASET e o bom desenvolvimento da empreitada. Nesse sentido, e tendo em conta que se trata de uma obra que está a atingir uma fase de plena implementação, informou que a APA dará prioridade máxima aos projeto do Sistema Eletroprodutor do Tâmega (SET) e que o Gabinete do Sr. Ministro do Ambiente passará a acompanhar os trabalhos da CAASET de forma mais próxima e contínua, assim como o Gabinete do Sr. Secretário de Estado do Ambiente.</p> <p>Aproveitou ainda a oportunidade para apresentar o Eng.º Roberto Valadares como novo Chefe da Divisão de Prevenção e Pós-Avaliação do Departamento de Avaliação Ambiental da APA.</p>
<p>Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar)</p>	<p>Manifestou satisfação por parte de todos os autarcas ao saber que a APA definiu como prioridade o SET, mas referiu que as Câmaras Municipais aguardam há certa de três meses uma resposta da APA para o agendamento de uma reunião sobre o restabelecimento das travessias entre Vila Pouca de Aguiar e Boticas. Referiu ainda que a população se sente insatisfeita.</p>
<p>Inês Andrade (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Afirmou que no momento que decorre a reunião da CAASET o Conselho Diretivo da APA está reunido no sentido de marcar a referida reunião, pelo que é sua expectativa anunciar uma data concreta ainda durante a reunião.</p>
<p>Rui Fonseca (CCDR-N)</p>	<p>Recordou que a CCDR-N tinha proposto a realização da referida reunião entre as duas Câmaras Municipais, a APA e a CCDR-N e que todas as entidades representadas na CAASET tivessem acesso à nota técnica da Iberdrola.</p>



<p>Sara Vieira (APA/DAIA)</p>	<p>Referiu que a nota técnica foi enviada a todas as entidades no dia anterior, exceto às autarquias, uma vez que as Câmaras Municipais vão receber a nota técnica juntamente com a convocatória para a reunião.</p>
<p>Ana Brazão (CPADA)</p>	<p>Solicitou que se a insegurança nas populações referida pelos Autarcas, e os danos nas casas, como no caso de Fonte de Mouro, seja reportada ao Ministério do Ambiente pela presidência da APA.</p>
<p>Inês Andrade (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Respondeu afirmativamente.</p>
<p>Seguiu-se o ponto 1. da Ordem de trabalho: Deliberação sobre a proposta de Ata da XII Reunião da CAASET, tendo a mesma sido aprovada,</p>	
<p>Seguiu-se o ponto 2. da Ordem de trabalho: Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos até ao momento.</p>	
<p>Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar)</p>	<p>Relativamente aos realojamentos, referiu, que apesar da situação de Vila Pouca de Aguiar não ter comparação com a de Ribeira de Pena, existe ainda um caso por resolver e que aguarda uma resposta por parte da Iberdrola à proposta que a Autarquia fez.</p>
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Afirmou que a Iberdrola está já a trabalhar na elaboração do protocolo que vai “oficializar” a solução proposta pela CM Vila Pouca de Aguiar.</p>
<p>Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar)</p>	<p>Referiu que os balcões de atendimento da Iberdrola nas juntas de freguesia e na CM Vila Pouca têm registado várias queixas sobre as explosões da pedreira de Gouvães e que têm encaminhado essas reclamações para a Iberdrola, pelo que perguntou que seguimento é que essas queixas têm e se os técnicos da CM Vila Pouca de Aguiar podem ter acesso às medições que a Iberdrola faz.</p>

Afirmou que tem havido vistorias para averiguar os níveis de ruído, sendo que, quando ocorrem, há reportes de que as medições feitas nesses dias ocorrem com rebentamentos de muito menor intensidade. Deveria, assim, haver medições contínuas.

Recordou que os protocolos das contrapartidas para 2019 ainda não foram assinados com as Câmaras Municipais e que já estamos em junho.

Voltou a referir que a Câmara de Vila Pouca de Aguiar aguarda com expectativa a proposta da Iberdrola sobre a substituição do abastecimento de água que é feito através das captações no Rio Torno.

Começou por manifestar a sua preocupação pelo facto dos protocolos das contrapartidas para 2019 ainda não estarem assinados, facto que pode pôr em causa a execução de alguns projetos que as autarquias queriam realizar durante este ano.

Referiu também a questão dos realojamentos, tendo-se mostrado confiante na resolução a breve prazo desta questão, uma vez que está prevista a realização de uma nova reunião de trabalho.

Relativamente ao estado de conservação dos acessos, afirmou que as estradas que servem Ribeira de Pena estão a ficar muito degradadas, nomeadamente a EM 312 e a EN 206, tendo inclusive alertado para a necessidade de se reforçar o controlo de velocidade na EM 312, uma vez que a previsão é que o trânsito vai intensificar-se. Já no que diz respeito à EN 206, e apesar de se tratar de uma via sob a alçada da Infraestruturas de Portugal, voltou a alertar para o facto dos veículos pesados circularem a alta velocidade.

João Noronha
(CM Ribeira de Pena)

<p>Carlos Pedro Santos (ICNF)</p>	<p>Afirmou que, neste momento, uma das maiores preocupações do ICNF se prende com a baixa taxa de execução das medidas compensatórias (apenas 9 num total de 27), tendo apelado às Câmaras Municipais e Iberdrola para fazerem um esforço no sentido de implementarem as medidas antes dos aproveitamentos hidroelétricos entrarem em produção.</p>
<p>Paulo Valoura (CM Chaves)</p>	<p>Solicitou um ponto de situação e prazos relativos à reposição do acesso à ponte na EM 529.</p> <p>No que diz respeito aos realojamentos, referiu que em Chaves existe um caso crítico e que após diversas abordagens, a Iberdrola tem de apresentar uma proposta concreta com vista a resolução desta situação.</p> <p>Sobre futuras expropriações, solicitou à Iberdrola informação mais concreta, uma vez que neste momento a CM Chaves só tem o NPA e não consegue informar com muita exatidão quais os terrenos afetados.</p> <p>Também, e ainda relacionado com as futuras expropriações, foi solicitada a disponibilização de informação sobre as infraestruturas que irão ser efetivamente afetadas, e mais especificamente, os caminhos rurais/vicinais, uma vez que os mesmos, para além da função de acesso às parcelas de terrenos confinantes, constituem elementos de ligação do território, para os quais deve ser garantida a sua reposição, pelo que, as questões relacionadas com esta temática deverão ser tratadas com o devido tempo e ponderação.</p>
<p>David Bernardo (Iberdrola)</p>	<p>Em resposta ao Presidente da CM Vila Pouca de Aguiar, esclareceu que a DST (empresa responsável pela monitorização na pedreira de Gouvães) tem um plano de monitorização com sismógrafos fixos, ou seja, que registam</p>


em contínuo as explosões, e que até agora não houve qualquer registo anormal. Mostrou abertura para a Iberdrola disponibilizar os dados dos sismógrafos aos técnicos da CM Vila Pouca de Aguiar.

No que diz respeito à substituição do abastecimento de água que atualmente é feito a partir das captações no Rio Torno, afirmou que a Iberdrola irá assinar a adjudicação da obra em julho, seguir-se-á uma reunião com a CM Vila Pouca de Aguiar, estando previsto que os trabalhos comecem em outubro.

Em resposta ao Presidente da CM Ribeira de Pena, sobre os realojamentos, adiantou que a Iberdrola prevê afetar máquinas para que os trabalhos de início do loteamento comecem dentro de duas a três semanas. Relativamente às casas pré-fabricadas, esclareceu que a Iberdrola já tem um levantamento do número de casas necessárias, bem como a sua afetação, sendo que o mais tardar em agosto/setembro serão atribuídas às famílias.

No que diz respeito ao estado dos acessos e à sua reabilitação, salientou que se trata de um trabalho contínuo e que as intervenções estão encadeadas umas nas outras. No entanto, ressaltou que a Iberdrola já enviou para a CM Ribeira de Pena informação sobre as intervenções a realizar, nomeadamente os planos de sinalização. Já sobre a EN 206, e apesar de ser uma estrada sob a alçada da Infraestruturas de Portugal, afirmou que a Iberdrola tomou a iniciativa de reforçar a sinalização e implementar lombas limitadoras de velocidade, porque têm consciência que se trata de uma estrada perigosa e que suscita preocupação.

Paulo Valoura (CM Chaves)	Sugeriou que a próxima reunião da CAASET se realizasse em Chaves.
Inês Andrade (APA/ARH do Norte)	Agradeceu a presença de todos e deu a reunião por terminada.

Inês Andrade  (APA/ARH do Norte)	Susana Sá  (APA/ARH do Norte)
Dora Barros  (APA)	Sara Vieira (APA/DAIA)
Roberto Valadares  (APA/DAIA)	David Ferreira (DRC-N)
Rui Fonseca  (CCDR-N)	Andreia Cabral  (CCDR-N)
Carlos Pedro Santos  (ICNF)	Paulo Valoura  (CM Chaves)
Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar)	Francisco Alves  (CM Cabeceira de Basto)
João Noronha  (CM Ribeira de Pena)	Conceição Clemente (CM Ribeira de Pena)

A
 S
 G. P.
 S.
 S.
 S.



Eulália Valadares (CM Ribeira de Pena)	Ana Brazão (CPADA)
Ricardo Próspero (CPADA)	Sara Hoya (Iberdrola)
Rafael Chacón (Iberdrola)	Juan Dapena (Iberdrola)
David Bernardo (Iberdrola)	Nádia Santiago (Iberdrola)
Diego Fernández (Iberdrola/ Biosfera)	Margarida Magina (Iberdrola/Procesl)
Inês Garcia (Iberdrola/ Biosfera)	Ricardo Nogueira (Iberdrola/ Ecovisão)
Luís Castro (Iberdrola/ Ecovisão)	Pedro Moreira (Iberdrola/ Ecovisão)

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]